

O fim do verão austral



Navio Polar "Almirante Maximiano"

Foto: CF (T) Sousa

A Operação Antártica XXIX chega a sua fase final de pesquisas no período do verão austral, com a partida dos navios NApOc Ary Rongel e NPo Almirante Maximiano da região antártica.

Contando com pesquisadores de diversas universidades do Brasil, vários projetos, previamente aprovados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) foram levados a campo, contando com o apoio logístico da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), navios e helicópteros da Marinha do Brasil e aviões da Força Aérea Brasileira.

Os navios permitiram o atendimento, a bordo, de pesquisas relacionadas à oceanografia, ao estudo da biodiversidade e ao meio ambiente marinho, tais como a conservação de cetáceos antárticos e o monitoramento de aves. São eles que também possibilitam levar a pesquisa brasileira a longínquos territórios da Antártica, onde é prestado o apoio para o lançamento de acampamentos - com a parceria do Clube Alpino Paulista - como é o caso de estudos

relacionados à geologia e à glaciologia.

Em relação às pesquisas na EACF, foram desenvolvidos os projetos de monitoramento ambiental na Baía do Almirantado, os ligados às mudanças climáticas que ocorrem na Antártica com reflexos para todo o globo terrestre, o estudo integrado das três camadas da atmosfera: troposfera, estratosfera e

mesosfera - visando medir e entender a interação entre elas, além de estudos dos ecossistemas antárticos e sua biodiversidade.

Nesta fase, foi ainda possível apoiar os Programas Antárticos da Espanha, Bulgária e Equador, dentro do escopo das diversas cooperações entre os países signatários do Tratado da Antártica.



Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" em operação de voo na Antártica

Foto: CC Marcello Cruz